

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
CURSO DE PÓS- GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM INTERDISCIPLINARIDADE E
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA
CAMPUS CERRO LARGO

NELCI MARIA OBADOWSKI WOLFF

FILMES DE ANIMAÇÃO INFANTIL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

Cerro Largo, RS, abril, 2013

NELCI MARIA OBADOWSKI WOLFF

**FILMES DE ANIMAÇÃO INFANTIL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL**

Monografia apresentada à UFFS, *Campus* Cerro Largo, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica, sob a orientação da Professora Ma. Daniela Oliveira de Lima.

Cerro Largo, RS, abril, 2013

AGRADECIMENTOS

Por mais este sonho realizado, pelas conquistas até este momento, por todas as dificuldades, lutas e vitórias, agradeço especialmente a Deus...

Aos meus familiares que me incentivaram e proporcionaram condições ao curso, o meu carinho e gratidão.

A minha orientadora, Professora Daniela, pela confiança na minha capacidade e pela contribuição para a melhoria da qualidade deste trabalho, muito obrigada.

Ao coordenador do curso professor Deniz e demais professores da UFFS de Cerro Largo, pelo incentivo e aprendizado recebido durante esta caminhada.

As direções das escolas onde trabalho, pelo apoio e compreensão.

Aos colegas da turma pelo carinho, amizade e cumplicidade. Foi muito bom conhecê-los.

A todos minha eterna gratidão.

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade apresentar e discutir o projeto de extensão “ÂNIMA-BIO - Filmes de animação como uma ferramenta de educação ambiental para crianças” realizado pela UFFS, *Campus Cerro Largo*. A atividade foi baseada em cinco filmes de animação infantil: *A Era do Gelo*, *Procurando Nemo*, *Madagascar*, *Os Sem-floresta* e *Wall-E* e foi desenvolvida junto a três turmas de 6ª série, atual 7º ano, oriundas de duas escolas de ensino fundamental do referido município. A partir da temática do filme assistido discutiram-se diversas questões ambientais. Após a discussão, os alunos foram estimulados a elaborar desenhos e frases sobre o que mais tenha chamado a sua atenção. Foi realizada uma Mostra dos desenhos e frases na UFFS para premiação dos melhores trabalhos. Na sequência dos trabalhos, foi distribuído um questionário com diversas questões relacionadas aos filmes abordando a problemática ambiental. O questionário foi aplicado para alunos participantes do projeto e também para alunos não participantes para avaliar se o projeto foi eficaz no seu propósito. A avaliação do projeto foi feita a partir da análise do material produzido pelos alunos: (1) as frases elaboradas, (2) os desenhos produzidos e (3) o desempenho na realização do questionário, verificando e comparando os resultados dos alunos participantes e não participantes do projeto. Feito a análise do material produzido pelos alunos e pesquisa bibliográfica, pode-se dizer que o uso de filmes de animação infantil pode ser considerado uma boa ferramenta para promover a educação ambiental.

Palavras Chave: educação ambiental, filmes de animação infantil, meio ambiente, consciência ambiental.

ABSTRACT

This monography aims to present and discuss the extension project “ÂNIMA-BIO - Filmes de animação como uma ferramenta de educação ambiental para crianças”. This project was realized by students and professors of the UFFS, Cerro Largo country. The project was based on five animated movies: Ice Age; Finding Nemo; Madagascar; Over the Hedge and Wall-E. It was realized with students from the sixth grade in basic education enrolled in two public schools from Cerro Largo town. Starting from the movie framework, several environmental issues were discussed. After the general discussion, the students were stimulated to elaborate some phrases and drawings characterizing the movie part that was more important to them. Afterward all the movie exhibitions, a show of all the phrases and drawings was promoted at the UFFS physical dependencies where the most popular phrases and drawings were awarded. A questionnaire concerning all the environmental issues previous discussed was made with all the participating children and also with some no participating ones. This questionnaire had the aim to test if the project was efficient in promoting environmental conscious and knowledge. The project was globally evaluated from the analysis of the (1) children phrases and (2) drawings, and on the comparison of children performance on the questionnaire. After all these analyses and after a literature research, it is possible to affirm that animated movies are an efficient tool in promoting environmental conscious and knowledge.

Key-words: animated movie, environmental conscious, environmental education .

Índice Geral

Agradecimentos	iii
Resumo	iv
Abstract	v
Índice Geral	vi
Índice de Tabelas	vii
Índice de Anexos	vii
A Importância da Educação Ambiental	1
A Utilização de Filmes no Ensino de Ciências	5
Descrição do Projeto	11
Descrição dos Filmes e Análise dos Desenhos	13
Análise das Frases	17
Análise dos Resultados do Questionário	19
Considerações Finais	23
Bibliografias	27
Anexos	29

ÍNDICE DE TABELA

Tabela 1	22
----------	----

Percentual de aproveitamento no questionário de avaliação sobre questões ambientais das turmas participantes e não participante no projeto sobre filmes de animação infantil para educação ambiental.

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 - Questionário sobre as questões ambientais abordadas	29
Anexo 2 - Desenhos relacionados ao filme Era do Gelo	32
Anexo 3 - Desenhos relacionados ao filme Madagascar	33
Anexo 4 - Desenhos relacionados ao filme Procurando Nemo	34
Anexo 5 - Desenhos relacionados ao filme Os Sem Floresta	35
Anexo 6 - Desenhos relacionados ao filme Wall-E	36

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A resolução de problemas ambientais tem sido considerada cada vez mais urgente para garantir o futuro da humanidade. A Educação Ambiental relaciona-se com o comportamento de todos para a preservação da vida no planeta, fazendo com que cada cidadão perceba a intenção de suas ações e atitudes e sintam-se responsáveis pelo mundo em que vivem. Gadotti, afirma que “os problemas de que trata a ecologia não afetam apenas o ambiente. Afetam o ser mais complexo da natureza que é o ser humano” (2009. p. 50). O ambiente é modificado a todo o momento. As mudanças afetam a vida das pessoas, bem como, de todos os seres vivos. Os recursos naturais são limitados e os seres vivos competem entre si para usá-los. Todos dependem da água, do ar, do solo e de outros organismos. Por isso é preciso preservar o ambiente natural, com suas florestas, seus rios e as espécies de seres vivos existentes no planeta. A biodiversidade é um grande tesouro da natureza. Uma das grandes preocupações do mundo atual tem sido como garantir condições de sobrevivência a humanidade, num planeta cada vez mais poluído e devastado pelas ações do ser humano. Garantir esse espaço deve significar mudanças de atitudes e hábitos, aquisição de novas habilidades no trato das questões ambientais, tanto do ponto de vista físico quanto social, uma nova consciência ecológica. Morin afirma que: “Somos verdadeiramente cidadãos, dissemos quando nos sentimos solidários e responsáveis” (2009. p. 74). O papel de cada cidadão é de suma importância, agindo com comprometimento, conscientes de suas atitudes e responsabilidades, não pensando apenas em si próprio, mas nos demais seres que também necessitam de um ambiente saudável. Solidariedade e responsabilidade devem advir de profundos sentimentos relacionados ao planeta. É necessário um novo olhar sobre o meio ambiente, novas posturas e responsabilidades em relação à preservação.

A Educação Ambiental tornou-se Lei em 27 de abril de 1999 (Lei nº 9.795) e em seu Art. 3º afirma que “todos têm direito a educação ambiental”. Por meio dela as pessoas conhecem os problemas gerados pela crise ecológica e buscam soluções para construir alternativas sustentáveis. Conforme a Lei nº 9795/99, Art. 1º: “Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencialmente à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.” Muito se fala sobre os grandes problemas ambientais causados pela

superpopulação e o uso irracional dos recursos materiais em busca do desenvolvimento econômico. A poluição acontece quando o ser humano lança no ambiente, certos produtos químicos que são prejudiciais a si próprios bem como a outros seres vivos. A destruição das florestas e a emissão de gases poluentes emitidos pelos veículos e chaminés, por exemplo, vêm provocando mudanças climáticas em todo o planeta. “As críticas ao conceito de desenvolvimento sustentável e à própria idéia de sustentabilidade vêm do fato de que o ambientalismo muitas vezes trata separadamente as questões sociais e as questões ambientais” (Gadotti. 2009. p. 49). Com estudos ecológicos, obtem-se conhecimentos que ajudam a compreender e a tomar medidas para preservar as condições que garantem a vida na Terra. Garantir um bom espaço para viver, com condições de sobrevivência à humanidade, deve fazer parte do cotidiano de cada indivíduo. Mudanças de atitudes e de hábitos, tanto do ponto de vista físico quanto social tornam-se indispensáveis. Viver em um ambiente agradável depende da consciência ecológica de toda a sociedade.

“Para cada ser vivo que habita o planeta existe um espaço ao seu redor com todos os outros elementos e seres vivos que com ele interagem, por meio de relações de troca de energia: esse conjunto de elementos, seres e relações constitui o seu meio ambiente” (PCN. Vol.8. p. 33). O ser humano é o principal responsável na preservação do meio ambiente. É preciso refletir para agir de maneira que não prejudique a vida e o equilíbrio da natureza. Os avanços tecnológicos, apesar de eficientes na produção, trouxeram consequências indesejáveis ao planeta. A escassez e contaminação da água, o efeito estufa, a quantidade de resíduos, a destruição da camada de ozônio, o desaparecimento de muitas espécies da fauna e flora, são alguns reflexos da atividade humana no meio em que vivem. A exploração desenfreada dos recursos naturais para satisfazer seus desejos intensificou-se muito nos últimos tempos. O consumo dos recursos naturais renováveis não deve acontecer mais rápido do que a sua reposição, pois os desequilíbrios da natureza podem fazer tais recursos se esgotarem. O volume de lixo produzido ultrapassa a capacidade de absorção da natureza tornando uma ameaça à qualidade de vida. Percebe-se então, a necessidade de estabelecer um limite em relação a tudo isso. Governos e comunidade em geral devem tomar decisões sérias quando se trata de preservação, o ambiente sustentável implica em garantir a qualidade de vida para todos. O ser humano não vive bem em um ambiente poluído, devastado. A Educação Ambiental impõe a sociedade buscar novas formas de pensar e agir, individualmente e

coletivamente, conservando o ambiente para que futuras gerações possam dele usufruir. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais:

“A principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com a formação de valores, com o ensino e aprendizagem de procedimentos. E esse é um grande desafio para a educação”. (1998, p. 187).

Isso quer dizer compromisso da escola com a educação de crianças, adolescentes e jovens, disponibilizando aos alunos questões reflexivas valorizando as respostas apresentadas, estabelecer relações entre as diversas áreas do conhecimento, buscar soluções alternativas para ajudá-los a tornarem-se cidadãos conscientes de suas responsabilidades em relação ao meio ambiente, comprometidos com a vida e bem estar de todos. Torna-se indispensável à atuação de cada cidadão como ser ativo e participativo. Cada pequena ação, apesar de serem individuais, tem proporções enormes para o destino de todos. Muitos são os desafios quando se trata de meio ambiente. Por isso devem ser encarados com seriedade e parceria de todos.

“Quando se fala em meio ambiente, a tendência é pensar nos inúmeros problemas do mundo atual, com relação à questão ambiental” (PCN. p. 234). Muitos exemplos de situações são lembrados como o lixo, esgoto, desmatamento, poluição, espécies em extinção, entre outros. É o ser humano quem constrói histórica e socialmente sua relação com o meio em que vive, mas muitas vezes esquece que a problemática ambiental está em suas mãos e pode colocar sua própria espécie em risco.

Gadotti (2009. p. 62) também afirma que: “Precisamos ter consciência das implicações de nossas escolhas. O processo educacional pode contribuir para humanizar o nosso modo de vida. Temos que fazer escolhas. Elas definirão o futuro que teremos”. O ser humano tem a liberdade de escolher, porém não deve esquecer que a preservação do ambiente depende de sua consciência ecológica e isso dependerá da educação. A educação para o desenvolvimento sustentável é uma visão positiva do futuro da humanidade. “Os conteúdos curriculares têm que ser significativos para o aluno, e só serão significativos para eles se forem também significativos para a vida do planeta” (Gadotti. 2009. p. 66). Para este autor, é preciso reorientar os programas educacionais existentes, promovendo conhecimentos, competências, habilidades, princípios, valores e atitudes. Raramente o homem reflete suas atitudes e as

consequências que poderão gerar ao longo do tempo. A preocupação deve ser geral e envolve toda a sociedade. Ela só terá sentido se for global, com um novo modelo de civilização voltada à sustentabilidade. Isso implica mudanças sociais, econômicas e culturais da população. Esse é um processo lento. É preciso caminhar em direção da sustentabilidade e a educação poderá ser um meio para construir um futuro melhor, com qualidade de vida no planeta. Enfim, “precisamos redefinir a noção de progresso para sermos felizes e vivermos de forma sustentável e em paz” (Gadotti. 2009. p. 86). A sociedade deve ser capaz de satisfazer suas necessidades sem comprometer as futuras gerações. É preciso uma preocupação de toda a sociedade. Não apenas limpando rios, reflorestando, evitando poluições, mas muito além disso. Trata-se de buscar soluções para problemas ambientais e também sociais.

A UTILIZAÇÃO DE FILMES NO ENSINO DE CIÊNCIAS

O ensino de Ciências, por seus variados conceitos remete a várias reflexões e oportuniza alcançar grandes realizações. É fundamental que as pessoas acreditem na conscientização como a solução mais eficaz para manutenção da vida no planeta. A Ciência está presente no cotidiano de todos os setores da sociedade, através de vários contextos: na literatura, internet, nos equipamentos eletrônicos, bancos, ambientes de trabalho, tratamentos médicos, vacinas, medicamentos, celulares, alimentos e outros. O conhecimento científico está sendo muito valorizado atualmente, principalmente devido à crescente influência que a tecnologia apresenta na vida do ser humano. “A Ciência deve ser entendida como um processo, isto é, uma maneira de conhecer o mundo, que não utiliza um único método e não dependente de gênios individuais” (Morais e Andrade. 2009. p. 11). Os indivíduos necessitam diversificados conhecimentos para compreender melhor a ciência e a tecnologia, daí a importância da atualização continuada dos educadores. O ensino de Ciências deve contribuir para a formação de cidadãos autônomos, com uma ampla visão do mundo, capazes de intervir e transformar a realidade, buscando a qualidade de vida. Através dele as pessoas podem entender modificações que acontecem ao seu redor e que são os principais agentes de transformação do Meio Ambiente. O aluno deve formular hipótese, relacionar fatos, refletir sobre os conceitos e procedimentos que se relacionam com essa área. Nesse sentido acontece a construção do conhecimento, evoluindo gradativamente, evidenciando a parceria, a troca entre educador e aluno, considerando sempre a bagagem cultural de cada um, as habilidades adquiridas anteriormente, permitindo que a sala de aula possa ser o ambiente adequado para ajudá-lo no seu conhecimento. Moraes e Andrade afirmam que:

Ensinar Ciências pode ser um grande desafio, mas é também oportunidade de grandes realizações para o educador, que tem a chance de proporcionar ao estudante ganhos conceituais, procedimentos e atitudes que poderão perdurar por toda a sua vida, influenciando decisões cotidianas e até mesmo escolhas profissionais. (2009. p.6).

O ensino de Ciências deve favorecer questionamentos que propiciem situações interessantes. O aluno tem curiosidades e o professor pode aproveitar a interação do grupo, considerando o conhecimento que o aluno já possui, pois é por meio dele que aprende e constrói seu significado tornando-o mais elaborado. Crianças e adolescentes são curiosos e são capazes de interagir com o meio, sentem o desejo de “descobrir o mundo”. Portanto deve-se proporcionar aos alunos autonomia de pensamento, realizando tarefas criativas, expondo

suas opiniões, refletindo, formulando questões e procurando suas respostas. O apoio pedagógico ao professor de Ciências dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental pode favorecer sua ousadia, fazendo com que reconheça no lugar de aprendiz, experimentando novas estratégias de ensinar conteúdos que realmente dizem respeito a si próprios e aos outros seres do planeta. É importante que os educadores sintam-se seguros, atuando de maneira consciente, criativa e crítica instigando seus alunos a desenvolverem tais atributos. “Novos conhecimentos são, hoje, divulgados rapidamente, às vezes até com estardalhaço; ocupam espaços nobres nas mídias impressas e digitais, internacionais e do país” (Delizoicov, Angotti, Pernambuco. 2009. p.71). O professor não pode se acomodar e achar que não precisa mais aprender, pelo contrário, deve buscar aperfeiçoamento continuado sendo flexível e aberto a mudanças. “O professor de Ciências Naturais encontra-se em posição privilegiada em relação aos outros profissionais da escola (...)” (2009. p. 147). Existem grandes quantidades de materiais da área disponíveis, tanto na Internet como em outras formas eletrônicas, facilitando o seu uso em sala de aula. A utilização desses recursos traz informações, tornando as aulas diversificadas, possibilitando a aquisição de algumas habilidades necessárias para a inserção no mercado de trabalho. Embora o avanço seja rápido, a absorção das novas tecnologias nas escolas não consegue acompanhá-los, pois não estão preparadas para desempenhar funções que surgem no mercado contemporâneo.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (p. 97) a escola deverá oferecer meios para que o aluno compreenda os fatos naturais e humanos referentes à temática ambiental. Adotando posturas pessoais e comportamentos sociais, contribuindo para a construção de uma sociedade ambientalmente sustentável, preservando todas as manifestações de vida no planeta, garantindo as condições para que ela prospere em abundância e diversidade. O ser humano cria ao longo de sua vida, formas de manejo da natureza para suprir suas necessidades. Utiliza vários recursos que a natureza oferece, avança através de suas práticas de intervenção, por isso é preciso ter presente as ideias de preservação e conservação, e um comprometimento com a qualidade ambiental. Dentro do espaço escolar, é possível aprender pequenas ações para desencadear o desejo de participação e possíveis mudanças de atitudes em relação ao meio em que se vive.

A aprendizagem de procedimentos corretos e acessíveis torna-se indispensável para o desenvolvimento de capacidades ligadas a participação e solidariedade. Pode-se trabalhar em sala de aula vários conteúdos ligados a proteção do ambiente desde a manutenção de limpeza

do pátio escolar, cuidados com as plantas, limpeza dos banheiros, plantio na horta escolar e até mesmo participar de campanhas relacionadas com questões ambientais. (PCN. p. 201). O Artigo VI da Lei 9795/99 incumbe “a sociedade como um todo, manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a preservação, a identificação e a solução de problemas ambientais”. Portanto é necessário cada indivíduo, dentro de suas possibilidades e limites, através de pequenas ações contribuírem para que o ambiente possa ser melhorado a cada dia. Através de campanhas e projetos em parceria buscar soluções para problemas ambientais existentes. Práticas sociais poderão garantir a continuidade e permanência de todas as espécies da natureza, buscando soluções para que o planeta possa continuar existindo e sendo um lugar habitável para as futuras gerações.

O uso das tecnologias na sala de aula, não deve ser ignorado devido ao seu grande impacto na sociedade. “As novas gerações têm um relacionamento totalmente favorável e adaptativo às modernas tecnologias de informação e comunicação e um posicionamento cada vez mais aversivo às formas tradicionais de ensino” (Revista do Professor. 2004. p.13). A atração das tecnologias faz com que a rotina da sala de aula se torne cada vez menos atraente. Por isso a necessidade de criar um novo espaço de aprendizagem que contemple as expectativas do aluno. Eles serão os profissionais do futuro, farão parte de uma sociedade ainda mais informatizada e dependente das tecnologias. “As novas tecnologias abrem um leque de aplicações no contexto educacional, permitindo, ao mesmo tempo, conhecimentos que se constrói a partir das interações” (Revista do Professor. 2009. p.39). A escola deve dispor de diversos aparelhos tecnológicos. Profissionais da área da educação frequentemente enfrentam situações desafiadoras. O professor necessita ter o conhecimento para utilizar as tecnologias e integrá-las aos processos curriculares como uma ferramenta para o ensino. Ele é o mediador, mas pode, junto com seus alunos, aprender ao mesmo tempo em que ensina. Delizoicov, Angoti e Pernambuco (2009. p. 33) dizem que “por sua vez, o conhecimento disponível, oriundo de pesquisas em educação e em ensino de Ciências, acena para a necessidade de mudanças, às vezes bruscas, na atuação do professor dessa área, nos diversos níveis de ensino”. Para isso o educador, deve estar disposto e preparado para acompanhar os avanços, em busca de novas possibilidades. As novas tecnologias de informação e de comunicação estão presentes no nosso cotidiano, não apenas como suporte técnico, mas também como cultura. Seu impacto está transformando a sociedade. Assim como descreve

Kenski: “o avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação produz o aumento constante da presença de mensagens textuais, sonoras e visuais em nossas vidas” (2008. p. 18). Provoca mudanças no trabalho, na educação e até mesmo no estilo de vida das pessoas. Abrem um leque de aplicações gerando conhecimentos diversificados a partir das interações que ocorrem entre os grupos. Ensinar Ciências implica em propiciar aos alunos diversas situações para que eles possam construir o conhecimento sobre os variados temas. Implica também a convivência harmoniosa do homem com o ambiente.

Os filmes, nas suas diversas modalidades, auxiliam para o desenvolvimento de estratégias em Educação Ambiental estimulando abrir caminhos para chegar ao conhecimento. Professor e aluno, através do trabalho cooperativo, podem aprender coletivamente, atualizando seus saberes previamente construídos e transformando sua prática pedagógica. Conforme Guimarães:

Os filmes, nas suas diversas modalidades, constituem um recurso didático que permite aos educadores construir e modificar conceitos e visões do mundo. Além de facilitarem o processo ensino-aprendizagem, tornam as aulas mais diversificadas e atraentes. (2009. p.33).

Nessa perspectiva, o uso de filmes constitui-se uma boa alternativa para o ensino, auxiliando a entrelaçar temas permitindo a contextualização dos saberes. Além da transmissão de conteúdos as imagens passam emoções, sensações e ações, fazendo com que o telespectador/aluno, compreenda de maneira sensitiva a mensagem que é transmitida através do filme. Seu uso não deve substituir o professor, mas sim, auxiliá-lo para que através dele, com orientações daquilo que se pretende e o que será exigido dos alunos, melhores resultados possam ser alcançados. “A característica profissional que se define ser como professor alicerça-se preponderantemente em sua competência, interdisciplinaridade expressa na forma como exerce sua profissão” (Fazenda. 1998. p. 14). A exibição de filmes em sala de aula, não deve ser apenas um instrumento ilustrativo ou uma solução para a falta de planejamento. É importante analisar os conteúdos existentes nele, questionando-os, pois sempre haverá um objetivo a ser alcançado. O educador deve apropriar-se de conhecimentos inovadores levando em conta que os erros acontecem a partir da manifestação do desejo da busca do conhecimento. Para Delizoicov, Angoti e Pernambuco (2009. p. 36): “Mantêm-se o desafio de incorporar à prática docente e aos programas de ensino os conhecimentos de ciência e tecnologia relevantes para a formação cultural dos alunos, sejam os mais tradicionais, sejam

os mais recentes e desequilibrantes”. Ao educador cabe, buscar ações pedagógicas inovadoras que contemple a utilização dos recursos que a rede de informação e comunicação oferece. Agindo com humildade, aceitando os diversos pensamentos, valorizando a troca, o diálogo enriquecendo a relação com o outro poderá obter resultados favoráveis na aprendizagem. É necessário um novo olhar sobre o meio ambiente, novas posturas e responsabilidades em relação à preservação. Problematizar a questão, estabelecer relações com outras áreas do conhecimento, buscar alternativas, ajudando os alunos a tornarem-se cidadãos conscientes de suas ações e atitudes, é tarefa fundamental do professor.

Considerando que as crianças estão em fase de desenvolvimento cognitivo, acredita-se que nelas, a conscientização ambiental pode ser bem mais sucedida do que em adultos. É tarefa para o professor promover o avanço construtivo de seus alunos atendendo suas necessidades e anseios. É necessário selecionar, organizar e problematizar os conteúdos para envolvê-los e modificá-los. Nas relações interpessoais, o grande desafio entre professor e aluno e entre os próprios alunos, é conseguir colocar-se no lugar do outro, interpretar suas ideias e ações, compreender seu ponto de vista. Isso desenvolve a atitude de solidariedade e a capacidade de conviver respeitando as diferenças. Momento em que os alunos estão se conhecendo, construindo valores e capacidades de desenvolver atitudes de comportamento, de maneira coletiva educadores e alunos interagindo, trocando ideias, aprendendo juntos. Diante disso Fazenda afirma que:

O caminho interdisciplinar é amplo no contexto e nos revela um quadro que precisa ser redefinido e ampliado. Tal constatação induz-nos a refletir sobre a necessidade de professores e alunos trabalharem unidos, se conhecerem e se entrosarem para juntos, vivenciarem uma relação educativa mais produtiva. (1996, p.30).

No decorrer de uma aula, professores e alunos interagem, a partir de conhecimentos já construídos, evoluem construindo novas alternativas, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais significativo. O professor passa a ser mediador e não somente transmissor, enquanto que o aluno torna-se sujeito ativo construtor de seu próprio conhecimento. Em consequência disso, a aprendizagem acontece a partir do modo em que cada aluno vê o mundo, da sua vivência e envolvimento com os outros. Souza e Guerra (2003) afirmam que: “A conscientização é um processo pessoal, portanto não pode ser imposto e acontece de fora para dentro”. A Educação Ambiental deve ser um instrumento de sensibilização a capacitação do ser humano em relação à temática ambiental e, o uso de

diversas atividades auxilia no desenvolvimento de atitudes, vivendo juntos, cooperando em todas as atividades humanas para educar-se e aprender a conhecer e transformar a realidade. Siqueira (2006) afirma que: “as animações podem ser uma forma de estimular as crianças a se interessarem por temas variados de modo provocativo, interessante e criativo”. O uso de filmes de animação infantil pode ser uma boa ferramenta para ser usada na sala de aula.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto a ser analisado e avaliado, foi aplicado por duas alunas do curso de Ciências: Biologia, Física e Química - Licenciatura: Ana Lucia de Oliveira Rodrigues e Cristiane Helena da Silva, da UFFS, Campus de Cerro Largo em escolas públicas do Município de Cerro Largo. Duas instituições de ensino foram selecionadas, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Sargento Sílvio Delmar Hollenbach, localizada no Bairro Brasília e a Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, localizada no Bairro Floresta. Ambas as escolas estão localizadas em bairros da zona urbana do município de Cerro Largo. O projeto teve por objetivo promover a educação ambiental através da utilização de filmes de animação infantil. As turmas escolhidas foram da 6ª série (7º ano), pois é neste ano que os professores de Ciências trabalham temas relacionados à biodiversidade dos seres vivos.

Na primeira abordagem, em sala de aula, as alunas bolsistas fizeram as apresentações e uma pequena introdução sobre os filmes que seriam assistidos, dando abertura aos alunos para comentar o que já sabiam sobre os filmes e o que esperavam ao assisti-los. Após cada filme assistido foi feita uma discussão sobre a problemática ambiental que cada filme sustenta. As discussões foram iniciadas pelas alunas responsáveis, com o andamento os alunos das escolas passaram a interagir, fazendo seus comentários, observações e perguntas. Nesse momento foi discutido como vivem os animais, quais os problemas enfrentados por eles, fazendo a comparação com os problemas que os animais vivem na vida real. Também foram abordados variados temas ecológicos que surgiram no decorrer da discussão. Foram produzidos pelas alunas bolsistas textos explicativos com a problemática abordada em cada filme e estudados com os alunos. Para finalizar a atividade em sala de aula, os alunos foram incentivados a realizar desenhos e frases representando o que mais lhe tenha chamado a atenção ao assistir os filmes. O projeto foi finalizado com a realização de uma mostra dos desenhos e frases na UFFS, Campus Cerro Largo. Todos os alunos e professores das escolas participantes do projeto, bem como professores, técnicos administrativos e alunos da UFFS foram convidados a participar. Durante a mostra, os alunos e professores das escolas, bem como os demais participantes, tiveram a oportunidade de votar nos desenhos e frases que mais gostaram. O vencedor foi premiado com um quite de material escolar, com o objetivo de incentivar a participação dos alunos na realização das atividades. Também foi aplicado um questionário aos alunos abordando os temas dos filmes e os problemas ambientais (Ver Anexo n. 1). Este questionário foi aplicado aos alunos participantes do projeto e a outros alunos que não

participaram do projeto, com o objetivo de avaliar a eficácia do projeto no seu propósito de promover a educação ambiental. Portanto, o resultado do projeto pode ser demonstrado através dos desenhos e das frases elaborados pelos alunos e do desempenho dos alunos no questionário.

Filmes Utilizados

Os filmes utilizados foram os seguintes: Era do Gelo, Procurando Nemo, Madagascar, Os Sem Floresta e Wall-E. Os quatro primeiros filmes são estrelados por animais, porém, com comportamento humano. Vivem dramas e problemas típicos da vida animal. São filmes relacionados aos problemas ambientais causados pelo ser humano e que afetam a vida de todos os seres vivos. O filme Wall-E conta a história da população humana e de robôs, que tiveram que abandonar a Terra devido a problemas ambientais por eles mesmos provocados. Através dos filmes buscou-se a conscientização das crianças de que o futuro do planeta depende das atitudes e ações praticadas por toda a sociedade. Que elas sejam promotoras da Educação Ambiental no futuro e que ao aprender possam ser multiplicadoras das informações adquiridas junto aos adultos de seu convívio, amenizando os problemas existentes.

DESCRIÇÃO DOS FILMES E ANÁLISE DOS DESENHOS

Filme Era do Gelo

Este divertido filme se passa há mais de 20 mil anos, quando o planeta Terra ainda era um mundo pré-histórico. Naquela época iniciava-se a Era do Gelo e os enormes animais começavam a migrar para o Sul, fugindo do congelamento. Um enorme mamute, chamado Manfred, continua seu caminho solitário, indo para o fluxo contrário dos outros animais. No caminho encontra Sid, um bicho preguiça, folgado e atrapalhado, que acaba sendo seu protetor e uma boa companhia. Manfred tenta livrar-se de Sid, mas o seu jeito meigo e a missão de devolver um bebê humano a sua família faz com que os dois tornem-se amigos inseparáveis. No caminho encontram Diego, um tigre que também passou a lhes acompanhar. Partem enfrentando muitos desafios na neve. Surge Scrat, um roedor que tenta, desesperadamente, enterrar uma noz na neve. Com isso, enfrenta uma série de aventuras na paisagem gelada.

A partir deste filme pode-se refletir sobre a migração dos animais, as cadeias alimentares, a disputa dos animais por alimento, as diferenças existentes entre eles, sua luta pela sobrevivência, a extinção das espécies, o aquecimento global suas causas e consequências, mudanças climáticas, entre outros.

Em relação aos desenhos feitos pelos alunos, observa-se o grupo de animais andando na mesma direção, numa paisagem onde as geleiras estão derretendo e animais se afastando do local. Alguns alunos desenharam o Sol bem destacado e vibrante aquecendo o planeta (aquecimento global), vulcões em erupção derramando suas lavas nas redondezas e os animais ali parados, assustados, observando aquilo sem entender o que e por que isso acontece. Outros desenharam os animais enfrentando desafios num ambiente com árvores sem folhas verdes, uma paisagem triste onde aparece apenas o solo e a água. Demonstram em seus desenhos que a natureza está sendo muito prejudicada e é preciso atitudes responsáveis em relação a isso (Ver Anexo n. 2).

Filme Madagascar

Esta divertida animação tem seu início, num zoológico que tem como grande atração o Leão Alex. Vive com outros animais no cativeiro e desconhecem o que é ter liberdade. Levada pela curiosidade, uma zebra que também vive no zoológico decide explorar o mundo lá fora. Seus amigos ao sentirem sua falta, decidem sair a sua procura. No caminho são

capturados, colocados num navio para serem entregues a um grupo de humanos que querem tirar os animais do cativeiro e devolvê-los à liberdade. O grupo acidentalmente vai parar numa ilha: a Ilha Madagascar, onde precisam encontrar meios de sobrevivência na selva. Alex começa a descobrir seus instintos felinos e decide permanecer longe dos seus amigos, para não perder o controle e devorá-los. Passam por muitas outras aventuras no desenrolar do filme.

O filme retrata várias questões ambientais que podem ser trabalhadas na sala de aula como, por exemplo, a caça ilegal de animais, a devastação do meio ambiente, as cadeias alimentares, animais em extinção e impactos provocados no ambiente pela ação do ser humano. Está representada nos desenhos de vários alunos a devastação das florestas, com troncos de árvores caídos e animais observando. Outros desenharam árvores secas, paisagem escura e a dificuldade dos animais encontrarem comida arriscando-se a subir em altas árvores. Também aparece o leão Alex afastando-se do grupo para não causar-lhes nenhum mal. Na maioria dos desenhos observa-se a presença do Sol, da água, de nuvens, do solo, de árvores frutíferas e demais vegetais que são considerados elementos importantes para a permanência da vida na Terra (Ver Anexo n. 3).

Filme Procurando Nemo

Este filme tem como personagem principal um peixe-palhaço que possui uma nadadeira de tamanho diferente da outra. Seu pai o protege muito por ter somente este filho. Um dia Nemo, em vez de ir para a escola, vai em direção ao alto-mar. Acaba sendo capturado por um mergulhador. Nemo foi parar num enorme aquário no consultório de um dentista, onde vive um grupo de diversas espécies. Enquanto o procura, seu pai encontra Dory, uma peixinha que sofre de amnésia temporária. Os dois tornam-se amigos e juntos passam por diversas aventuras, enquanto estão à procura de Nemo. As histórias encantadoras dos dois se espalham rapidamente entre os peixes e aves, chegando até Nemo que fica feliz por saber que seu pai quer reencontrá-lo. Depois de muitos obstáculos e com ajuda de um pelicano, pai e filho se reencontram.

Esta história ensina como emocionalmente vencer o medo e o preconceito além de muitos outros assuntos relacionados ao meio ambiente: as relações ecológicas, os ecossistemas marinhos, os recifes e corais, o tráfico de animais silvestres e problemas ambientais nos ecossistemas aquáticos gerados pela ação do homem.

Em relação aos desenhos dos alunos, aparece em vários deles, o fundo do mar, com a presença de várias espécies vivas daquele habitat. No semblante de cada ser vivo está refletido um “sorriso” por estarem no ambiente adequado e em liberdade. Outros desenhos mostram animais enfrentando desafios, pois se encontram diante de uma nuvem escura, provocada pela poluição, próximo dali um enorme navio com pescadores que poderão capturá-los, ou ainda aproxima-se uma ave de rapina que poderá devorá-los. Com isso percebe-se que os alunos querem representar o perigo enfrentado pelos animais no ambiente que os cerca. Outros alunos mostram através de seus desenhos a vida dos animais presos no aquário, onde as espécies possuem uma aparência triste, com pouco espaço. Ainda aparecem alguns desenhos com cores escuras, “imagens negras,” causados pela poluição, representando os problemas que várias espécies de seres vivos enfrentam no fundo do mar (Ver Anexo n. 4).

Filme os Sem Floresta

Nos desenhos animados deste filme a vida dos animais é retratada como sendo baseada nos moldes familiares dos seres humanos. Conta a história de um grupo de animais que moram numa pequena floresta e, após longo período de hibernação, acordam diante de um condomínio residencial construído na entrada da floresta em que habitam. Alguns deles querem reconquistar a floresta, mas surge RJ, um guaxinim muito esperto que conduz o grupo a aproveitar a oportunidade e saquear as casa dos moradores do condomínio. A temática em que se concentram as maiores ironias e trechos engraçados são as relacionadas à alimentação. Enquanto os animais selvagens “comem para viver” os seres humanos “vivem para comer”.

Assuntos muito importantes podem ser debatidos e estudados após assistir o filme: a degradação do meio ambiente, os maus-tratos com os animais, sua forma de alimentação, mudanças em seu habitat natural e o papel do homem neste contexto. Nos desenhos dos alunos observa-se a tristeza refletida no semblante de cada animal por ter perdido seu habitat natural, com isso a dificuldade que terão para sobreviver naquele lugar que foi destruído e modificado pelo ser humano. Alguns desenharam animais com sua bagagem em cima de um meio de transporte, demonstrando que terão que sair em busca de outro local com boas condições de sobrevivência. Outros ainda desenharam paisagens com árvores destruídas e os animais perdidos, assustados sem saber o que fazer. Percebe-se através dos desenhos a sua grande preocupação em relação aos animais e que estão conscientes de que o homem deve parar de praticar ações que maltratem a natureza (Ver Anexo n. 5).

Filme Wall-E

Na trama deste filme, o mundo foi soterrado pelo lixo da humanidade. Robôs foram criados para limpar o planeta. As máquinas de limpeza não suportaram as condições precárias e acabam deixando de funcionar. Apenas um deles continua sua missão de juntar os detritos levando muito tempo para conseguir limpar sozinho todo aquele lixo produzido. Sua única companheira é uma baratinha, sobrevivente do desastre ambiental. Em suas andanças, Wall-E descobre uma plantinha e com ela a esperança de que a vida aconteça novamente. Nesse espaço de tempo, Wall-E desenvolveu consciência e personalidade. Um dia recebe a visita de uma examinadora de vegetação- EVA (espécie de robô), enviada ao planeta para procurar exemplares de vegetais vivos, verificando se a vida tornou-se sustentável novamente. Eva dá o tom de romance e graça ao filme. Wall-E e Eva plantam sua mudinha e a população humana pode voltar a habitar o planeta Terra, dando um final feliz ao filme.

No filme retratam-se muitas questões ambientais. Pode-se trabalhar sobre a agressividade do homem no ambiente, as questões das tecnologias, os relacionamentos, a alimentação, o saneamento, a importância de reduzir, reutilizar e reciclar, o consumismo e a produção do lixo. Na maioria dos desenhos dos alunos aparece o personagem principal do filme: Wall-E. Alguns desenhos destacam a diferença de um ambiente poluído onde o robô faz a faxina, há muito lixo jogado por lá e um ambiente saudável, com muitas árvores verdes, sol brilhante, o que é sinal de vida. Vale destacar o desenho feito pelo aluno Fernando, da Escola Sargento Sílvio, que demonstrou muito bem partes importantes do filme: a aeronave, o robô Wall-E sendo consertado e com sua plantinha verde, muitas caixas de lixo empilhadas e o planeta Terra. Este mesmo aluno escreveu a seguinte frase: “Ele conseguiu levantar e voltaram para a Terra onde tinha muitas plantas” (Ver Anexo n. 6).

ANÁLISE DAS FRASES

Quando analisadas as frases escritas pelos alunos, verificou-se o conhecimento e preocupação dos alunos quanto à importância da preservação do ambiente e sua influência diretamente na vida do ser humano e demais seres vivos da natureza. Como podemos ver na frase da aluna Renata da Escola Sargento Sílvio: “Preservar e cuidar faz parte da nossa vida, pois assim você estará fazendo a sua parte”. Preservar e cuidar faz parte da vida humana. Portanto, cada um deve fazer a sua parte, amando e respeitando a natureza. Destaca-se também a preocupação dos mesmos em relação à poluição de rios, de lagos, do ar e da água. Como podemos ver na frase da aluna Josiane da Escola Sargento Sílvio: “Não polua o planeta, pois se não cuidarmos daqui alguns anos estaremos num lugar difícil de sobreviver, pois o nosso ar, a nossa comida e a água tudo estará poluído e se isso acontecer vai ser impossível de sobreviver no planeta”. O homem necessita de ar puro para respirar, de água potável para saciar a sede e alimentos saudáveis para manter boa saúde. Citam o lixo como o causador de várias doenças prejudicando a vida de todos os seres vivos. É preciso “cuidar” para ter um futuro com possibilidades de sobrevivência. É o que diz as frases das alunas Alessandra e Renata, ambas da Escola Sargento Sílvio: “Aprendi a não jogar lixo nas ruas, pois prejudica a vida dos animais e a nossa também”; “Devemos preservar e cuidar da natureza e da nossa cidade para que no futuro tenhamos uma vida melhor, com lugar limpo e preservado, animais e pessoas com vida e muita saúde”.

Várias frases ressaltam sobre a importância da preservação de florestas e das matas para a garantia da vida do homem e dos animais que dependem delas para sobreviver. O homem frequentemente derruba árvores em busca de melhorias como: moradias, construção de estradas, plantações, etc. O desmatamento é ilegal, pois, tira o habitat de inúmeros animais. Isso poderá levar a extinção de muitas espécies. Conforme a frase da aluna Katiely da Escola Eugênio Frantz, que diz o seguinte: “Os animais correm risco de extinção. Pare de matá-los e venha ver a importância deles na natureza”. Outros relacionam animais e problemas por eles enfrentados, às ações irresponsáveis do ser humano. Como os homens, os animais também querem ter liberdade. Ambos nascem para viver no seu ambiente natural como diz a frase da aluna Luany da Escola Eugênio Frantz: “Os animais não gostam de viver em cativeiro, mas sim, em liberdade”. Merecem cuidados especiais e isso é responsabilidade de todos. Dizem que os mesmos não devem ser retirados da natureza, nem mesmo mantidos presos em

zoológicos, cativeiros ou até mesmo em gaiolas. Se isso acontecer, quando retornarem ao ambiente, não mais se adaptarão e acabarão morrendo. Percebe-se o carinho e atenção em relação aos animais como na frase da aluna Alessandra da Escola Sargento Sílvio: “Não destrua as florestas, pois, assim você estará prejudicando a vida de muitos animais”. Também do aluno Emerson da mesma escola: “Devemos preservar a natureza e o habitat natural dos animais”.

Ainda destaca-se nas frases, a questão do aquecimento global, que hoje é uma grande preocupação. Se o homem não parar de praticar ações irresponsáveis, o planeta sofrerá as consequências. Pode aumentar a temperatura, provocar chuvas excessivas ou secas, derreter geleiras aumentando o nível do mar, provocar inundações, matar plantas e animais. Conforme a frase da aluna Taynã da Escola Eugênio Frantz: “Temos que acabar com o aquecimento global, senão o nosso planeta ficará muito quente e as geleiras irão derreter e o oceano irá levantar-se mais e provocará grandes ondas e muitas inundações”. Enfim, demonstram estar bem informados e muito preocupados em preservar a natureza, estendendo a responsabilidade a toda a sociedade para assim usufruir das maravilhas nela existentes.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

Considerando os resultados percentuais, relacionados ao questionário que foi aplicado aos alunos, após terem assistido os cinco filmes de animação infantil relacionados à temática ambiental, o que se pode analisar é o seguinte: das três turmas que participaram do projeto e tiveram a oportunidade de assistir aos cinco filmes, a que teve melhor resultado foi à turma da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, na qual vinte e sete (27) alunos participaram da atividade e em onze (11) questões todos obtiveram 100% de acertos. As questões de números 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 12 e 15 foram as que mais fizeram a diferença no número de acertos pelos alunos participantes do projeto. A questão de número um (1) está relacionada à agitação dos animais em andar de um lugar para outro, cena do filme a Era do Gelo, o que facilitou a resolução correta desta questão. A questão de número dois (2) pergunta sobre o clima atual: Será que o clima está mudando? Por que você acha isso? Para obter mais facilmente essa resposta é fundamental assistir o filme que trata desse assunto facilitando entender a relação dos problemas ambientais com as mudanças climáticas. A questão de número quatro (4) relaciona-se ao tráfico de animais. Para obter melhor conhecimento sobre esse assunto torna-se importante assistir o filme Madagascar e o filme Procurando Nemo, que retrata muito bem sobre essa problemática ambiental. A questão número cinco (5) também está relacionada à mensagem ambiental transmitida através dos filmes Madagascar e Procurando Nemo, quando ensina sobre a importância de manter os animais em seu habitat natural e os problemas enfrentados por eles, se a liberdade lhe for tirada. A questão de número (6) relacionada ao desmatamento, assunto muito bem retratado no filme Os Sem-floresta, facilitou aos alunos das turmas das escolas participantes chegarem à resposta correta. As questões número oito (8) e novo (9) falam sobre a poluição ambiental, conhecimento que é discutido através do filme Wall-E, trazendo muitas informações importantes para quem o assiste. A questão de número doze (12) relaciona-se ao tráfico de animais e as consequências que isso pode causar ao meio ambiente. Esse assunto também faz parte do filme Madagascar. A questão de número quinze (15) relaciona-se a uma das cenas do filme Os Sem floresta, que contribui muito para chegar à resposta correta daqueles que assistiram ao filme.

Com base nos resultados dessas questões citadas acima, as quais apresentaram maior porcentagem de acertos e que estão relacionadas aos assuntos retratados pelos filmes assistidos, acredita-se que com a realização desse projeto, os alunos das escolas participantes

aprenderam muito e de uma maneira diferenciada sobre diversos assuntos interessantes relacionados ao meio ambiente. Fazendo a comparação dos resultados obtidos pelos alunos participantes e não participantes das atividades, observa-se também que entre as três turmas das escolas participantes, na maioria das questões pelo menos duas delas obtiveram melhores resultados em relação aos alunos da escola não participante. Em relação à turma de alunos da escola que não participou do projeto em apenas uma das quinze questões conseguiram obter 100% de acertos. Nas três outras turmas esse percentual variou entre três e onze questões com 100% de acertos. Observa-se ainda que a turma de alunos da escola não participante obteve melhores resultados em relação às demais, apenas nas questões de número três (3) e sete (7). A questão de número três (3) relaciona-se aos animais que se presos em cativeiro e devolvidos a natureza não conseguem sobreviver. Esse é um fato comum quando as pessoas prendem animais nas gaiolas e depois de certo tempo resolvem devolvê-los a liberdade, mas eles não resistem e acabam morrendo. A questão de número sete (7) refere-se às consequências causadas pelo desmatamento. Esse assunto também é muito frequente no dia-a-dia e todos são bem informados pelos meios de comunicação e demais entidades públicas quanto à ilegalidade da derrubada de árvores nos pátios, nas ruas, nas matas e suas consequências ambientais. As questões de números 10, 11, 13 e 14 foram as que a turma de alunos não participantes conseguiu melhor resultado em relação a uma ou até duas turmas de alunos participantes. Na questão de número dez (10) está relacionada à poluição e pergunta se você acha importante essa discussão, percebe-se que para chegar à resposta correta se faz necessário, além do conhecimento, concentração ao ler as alternativas. A questão de número onze (11), onde apenas uma turma conseguiu melhores resultados em relação à turma não participante, pergunta sobre a problemática que o filme a era do gelo traz, se continua ou não acontecendo. Essa questão confundiu um pouco os alunos, muitos escolheram a alternativa que dizia: não, aconteceu há muitos anos atrás. Nota-se que a palavra “era” levou-os a uma noção de tempo (muitos anos atrás). Os alunos que não leram com muita atenção foram facilmente confundidos marcaram a alternativa “a” e talvez não leram as seguintes. Em relação às questões treze (13) e quatorze (14) a escola não participante também conseguiu melhores resultados em relação à pelo menos uma turma participante. A questão quatorze (14) relaciona-se ao filme Madagascar, quando homens queriam mandar os animais para a África. Nas respostas, duas alternativas confundiram um pouco os alunos. Alguns responderam que era para se livrar dos animais, enquanto a resposta correta estava mais adiante e dizia: porque girafas, leões, zebras e hipopótamos são naturais da África. Essa questão também não foi

diretamente retratada nos filmes e para acertar a resposta é preciso ler com atenção todas as alternativas.

Como em poucas questões os alunos das escolas que não participaram do projeto conseguiram se sobressair com melhores resultados, em relação a pelo menos uma ou duas turmas participantes, acredita-se a participação no projeto trouxe conhecimentos importantes sobre a problemática ambiental, evidenciando a efetividade do projeto no seu intuito principal. Porém, os alunos não participantes tiveram rendimento considerável, o que nos leva a crer que questões relacionadas ao meio ambiente e sua problemática estão sendo muito trabalhadas nas escolas e na sociedade em geral. Por estarem no 6^a série (7^o ano) do Ensino Fundamental, esses alunos já possuem uma grande bagagem de conhecimentos relacionados às questões ambientais.

Tabela 1. Percentual de aproveitamento no questionário de avaliação sobre questões ambientais das turmas participantes e não participante no projeto sobre filmes de animação infantil e educação ambiental.

Questão / Turma	E. E. F. Sargento Sílvio Hollembach Turma A	E. E. F. Sargento Sílvio Hollembach Turma B	E. E. E. Básica Eugênio Frantz	E. E. Dr. Otto Flach *alunos não participantes
1	100%	100%	100%	92%
2	94%	80%	100%	74%
3	94%	95%	100%	100%
4	100%	95%	100%	85%
5	100%	90%	100%	85%
6	94%	95%	100%	92%
7	89%	90%	92%	96%
8	100%	100%	100%	96%
9	94%	100%	100%	85%
10	88%	95%	100%	96%
11	77%	85%	96%	88%
12	100%	90%	100%	88%
13	83%	95%	96%	92%
14	77%	75%	100%	81%
15	83%	80%	96%	70%
Total	91%	91%	98%	88%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na natureza, tudo o que existe, está em interação, isto é, uma coisa influencia a outra. Há uma constante relação entre os elementos vivos e os não vivos. Para que estejam em equilíbrio é importante que essas relações aconteçam em harmonia. Para Morin: “No que diz respeito aos seres vivos, eles se comunicam, entre si e com o meio ambiente - comunicações que fazem parte de sua organização e de sua própria natureza” (2009. p. 77). A cooperação entre os seres humanos é fundamental. Pela educação, é possível valorizar o respeito aos direitos humanos e dos demais seres vivos. A atividade humana muitas vezes compromete a qualidade de vida. Por isso a educação ambiental contribui para aumentar o respeito à natureza e alertar sobre a importância da luta para preservação de condições que garantam a vida saudável de todos os seres da natureza.

Para melhorar a qualidade de vida e do meio ambiente, é preciso promover a conscientização das questões relacionadas à problemática ambiental. Todas as informações nos ajudam a melhorar as condições do ambiente em que vivemos, diminuindo a poluição, conservando os recursos naturais e protegendo a nossa saúde e das futuras gerações. Em relação a isso, Gadotti alerta que: “Não é só de comida que todos os seres humanos precisam. Precisam de dignidade, de poder para decidir sobre sua existência, precisam de cultura, conhecimentos e saberes. Precisam, por isso de determinação” (2009. p. 58). Esse é o papel fundamental dos educadores, dando condições para que a verdadeira aprendizagem aconteça, contribuindo para que os educandos transformem-se em sujeitos solidários, da construção e reconstrução do saber. Freire diz: “que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar, mas também ensinar a pensar” (1996. p. 28).

Através do ensino de Ciências, percebem-se os fenômenos do dia-a-dia de uma forma diferente. O projeto desenvolvido através de filmes infantis animados pode ser considerado uma boa prática e obteve bons resultados. A compreensão e a busca de informações se fazem necessário para torná-los mais aptos a acompanhar noticiários, ler livros, revistas, jornais, discutir questões e participar ativamente na sociedade. A responsabilidade do educador é fundamental. Em relação a isso Freire destaca que: “como professor preciso me mover com clareza na minha prática. Preciso conhecer a diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro no meu próprio desempenho” (1996. p. 67). Buscar novas alternativas de aprendizagem faz parte do trabalho docente. A diversificação das atividades em sala de aula deve estimular o raciocínio, levando-os à percepção dos aspectos do cotidiano. Durante o processo ensino-aprendizagem, Freire aponta que “o fundamental é

que o professor e aluno saibam a postura deles, do professor e dos alunos, é dialógica, aberta curiosa, indagadora e não apassiva, enquanto fala ou enquanto ouve” (1996. p. 83). O educador deve instigar seus alunos levando-os a refletir sobre os variados assuntos estudados, o diálogo é fundamental.

Diante das tecnologias da informação e da comunicação, grandes inovações devem ser utilizadas como ferramenta a favor do processo da aprendizagem. Essa é a responsabilidade da escola que precisa capacitar-se para acompanhar as transformações. Geralmente o aluno chega à sala de aula dominando tais ferramentas, é preciso usá-las como recurso pedagógico fazendo com que o aluno aprenda mais e melhor. Elas servem como um suporte técnico favorecendo a busca de novos conhecimentos de maneira mais atraente. A utilização dos vários meios pode oportunizar a atualização dos saberes, tanto do aluno como do professor. Para Kenski, “as tecnologias invadem as nossas vidas, ampliam a nossa memória, garantem novas possibilidades de bem-estar e fragilizam as capacidades naturais de ser humano” (2008. p. 19). Por isso deve-se aproveitar de maneira positiva em nossa vida contribuindo para melhorias no dia-a-dia. Os desafios da sociedade moderna exigem a integração das tecnologias de comunicação e de informação.

A aprendizagem constrói-se pelas interações e cooperação entre ambos a partir de questionamentos, dúvidas, em busca de soluções. A inovação pedagógica deve contemplar a instrumentalização dos variados recursos tecnológicos para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Para Freire: “(...) não posso de maneira alguma, nas minhas relações político-pedagógicas, com os grupos populares, desconsiderar seu saber de experiência feito” (1996. p. 79). O processo de aprendizagem acontece em ritmos diferentes. É necessário respeitar a individualidade de cada aluno, dando atenção a necessidades de aprendizagem. Ao integrar as novas tecnologias na sala de aula o professor transforma a sala de aula em um espaço de reflexão, representação e descobertas. Dessa maneira estará oferecendo um ensino mais atual e dinâmico. Com a integração das tecnologias nas práticas pedagógicas, o professor transforma a sala de aula num espaço diferenciado favorecendo a construção do conhecimento. Utilizando sons e imagens, a rotina da sala de aula é transformada. A prática docente envolve o movimento dinâmico entre o fazer e o pensar como fazer. Freire diz que: “por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje e de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (1996. p. 40). O autor diz ainda que “ensinar não é transmitir conhecimento” (p. 47). E ainda: “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende

ensina ao aprender” (p. 25). O ser humano está em contínuo processo de aprendizagem durante toda a sua vida. Esse processo acontece com a interação dos grupos, entre os mais diversificados saberes. A Lei nº 9795/99, diz em seu Art. 10. §1º “a educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.” Entende-se com isso que o estudo em relação à educação ambiental deve ser feito de uma maneira integrada, interdisciplinar, com a parceria de todos os envolvidos na educação. O desenvolvimento de projetos leva a mudanças de atitudes diante da aprendizagem, ao se tornarem responsáveis e construtores do próprio saber. No decorrer das atividades propostas, com a motivação e participação dos alunos, com diálogo aberto, valorizando as idéias e a bagagem de conhecimentos adquiridos anteriormente poderá se chegar a um ensino de qualidade. A utilização de filmes como ferramenta pedagógica, centrada na aprendizagem do aluno pela construção de projetos, pode ser a grande inovação das escolas para trabalhar de maneira interdisciplinar, envolvendo as diferentes áreas. Atividades coletivas incentivam e possibilitam um maior envolvimento. Conforme Guimarães: “contudo, o ambiente é também uma unidade que precisa ser compreendida inteira, e é através de um conhecimento interdisciplinar que podemos assimilar plenamente o equilíbrio dinâmico do ambiente” (1995. p. 12). O projeto analisado poderia ter uma maior abrangência, envolvendo diferentes turmas e diferentes áreas do conhecimento. O trabalho interdisciplinar favorece a construção de práticas pedagógicas, visando à integração de todas as disciplinas do currículo escolar, integrando professores e alunos para sua realização. Trabalhar a interdisciplinaridade em sala de aula significa integrar conteúdos e possibilitar um diálogo ainda maior entre todos os envolvidos.

Os filmes animados cativam os alunos para novas aprendizagens e a partir de conhecimentos adquiridos através deles, a criatividade a participação, a reflexão e a comunicação são estimuladas. Isso se percebeu quando cada aluno, usando a sua criatividade, refletindo e relacionando os problemas ambientais apresentados nos filmes à realidade atual do meio em que estão inseridos, fizeram a construção de seu desenho e das frases. Também com o resultado do questionário, pode-se dizer que o uso de filmes infantis pode ser considerado uma boa ferramenta para ser usado em sala de aula, contribuindo para que aconteça a aprendizagem.

BIBLIOGRAFIAS

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética/ Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEP, 1997.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/ Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

BRASIL. Lei n. 9795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental.** Diário Oficial da União. Brasília, DF, 28 de abril de 1999.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.** Colaboração Antônio Fernando Golvea da Silva. 3ª ed. – São Paulo: Cortez, 2009.

FAZENDA, Ivani C. A. **Práticas Interdisciplinares na Escola.** São Paulo: Cortez. 3ª edição. 1996.

FAZENDA, Ivani C. A. **Didática e Interdisciplinaridade.** Campinas, SP: Papirus. 4ª ed. Coleção Práxis. 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra. 1996.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável.** São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. (Série Unifreire; 2).

GUIMARÃES, Luciana Ribeiro. **Série professor em ação: atividades para aulas de Ciências: Ensino Fundamental, 6º ao 9º ano/ Luciana Ribeiro Guimarães.** 1ª ed. – São Paulo: Nova Espiral, 2009.

GUIMARÃES, Mauro. **A Dimensão Ambiental na Educação.** (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). São Paulo: Papirus. 8ª edição. 1995.

MORIN, Edgar. **A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** Tradução Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 8ª edição. 2003.

MORAIS, Marta Bouissou, ANDRADE, Maria Hilda de Paiva. **Ciências - Ensinar e Aprender.** Belo Horizonte: Dimensão, 2009. 128 p.

_____**REVISTA DO PROFESSOR.** Porto Alegre. Ano 25. N. 98. abril/junho.2009. p.39.

_____**REVISTA DO PROFESSOR.** Porto Alegre Ano XX. N. 79: 13-15, jul/set. 2004. p. 13.

SIQUEIRA, D. C. O. 2006. **O cientista na animação televisiva: discurso, poder e representações sociais.** *Revista em Questão*, Porto Alegre, v.12, n.1.

SOUZA, A. K. P. GUERRA, R. A. T. **Escola e Comunidade: uma relação construtiva?** Pp. 9-12. In: Anais do 2º Encontro Temático Educação Ambiental e Meio Ambiente na UFPB. João Pessoa.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o Novo Ritmo da Informação.** Campinas, 3ª ed. São Paulo: Papirus. 2008- (Coleção Papirus Educação).

ANEXO 1 - Questionário sobre as questões ambientais abordadas

- 1. No filme Era do gelo, os animais estão mudando de um lugar para outro. Por que você acha que eles estão fazendo isso?**
 - a) Para fugir dos predadores.
 - b) Para ir à praia.
 - c) Porque o clima estava mudando e eles tinham que mudar de ambiente.
 - d) Eles não gostavam de morar com o Sid (a preguiça).

- 2. Atualmente, o clima está mudando? Por que você acha isso?**
 - a) Sim, porque as queimadas, o desmatamento e a queima de combustíveis cria-se uma mudança nos gases do ambiente.
 - b) Sim, porque antigamente o clima era mais quente e chuvoso.
 - c) Não, o clima continua igual.
 - d) Não, porque nenhuma atividade humana pode mudar o clima.

- 3. Por que os animais que vivem no zoológico não conseguem mais sobreviver na natureza?**
 - a) Porque sentem falta das gaiolas.
 - b) Porque perdem a capacidade de conseguir alimento e de se proteger. Porque perdem a capacidade de caçar seu próprio alimento e de se proteger de predadores.
 - c) Sentem falta dos seres humanos.
 - d) Não gostam de estar livres.

- 4. Sobre tráfico de animais podemos afirmar:**
 - a) Significa que os animais vivem livres na natureza.
 - b) Não é considerado crime ambiental.
 - c) É a venda ilegal de animais retirados de seus ambientes naturais.
 - d) Animais que vivem sozinhos na natureza.

- 5. Qual seria a mensagem ambiental que se pode tirar do filme Madagascar em relação a deixar animais no cativeiro?**
 - a) Que para os animais seria bom.
 - b) O lugar dos animais é em seu habitat natural.
 - c) Não traz nenhuma mensagem.
 - d) Que leões podem comer peixes.

- 6. No que consiste o desmatamento?**
 - a) Plantação de árvores frutíferas.
 - b) Uma prática que não é considerado um crime ambiental.
 - c) Na retirada das árvores e de toda a vegetação existente.
 - d) Consiste na preservação do meio ambiente.

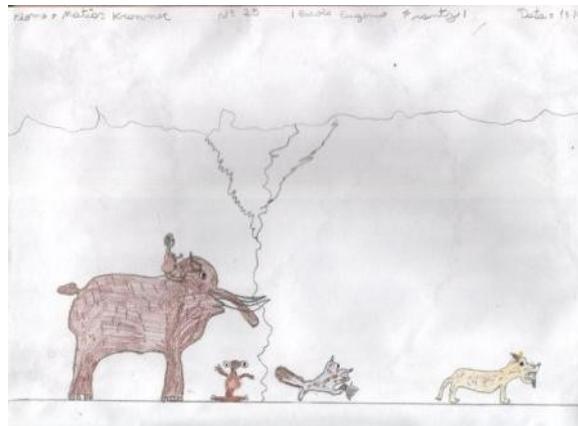
- 7. Quais as conseqüências do desmatamento?**
 - a) Os animais que viviam naquela floresta não têm mais onde viver.
 - b) Aumenta as chuvas e enchentes.
 - c) Aumenta a biodiversidade.
 - d) Melhora a qualidade dos solos.

- 8. O que produz poluição ambiental?**
- Lixo, esgotos, indústrias, agrotóxicos.
 - Reciclagem, separação do lixo, tratamento de resíduos.
 - Combustível, menos poluentes, andar de bicicletas.
 - Plantar árvores.
- 9. Quais são as conseqüências que a poluição ambiental traz para o planeta?**
- Prejudica a saúde da população, o ecossistema e o clima.
 - Não causa nenhuma conseqüência.
 - As conseqüências afetam apenas o ambiente.
 - Prejudica apenas as pessoas que moram nas cidades.
- 10. O filme Wall-E debate o assunto sobre poluição, você acha importante essa discussão?**
- Sim, pois precisamos conhecer esse problema e mudar nossos hábitos para diminuir a poluição.
 - Sim, pois é um assunto muito divertido.
 - Não, porque esse problema ocorre apenas nas grandes cidades.
 - Não, pois não tem muito que fazer para diminuir a poluição.
- 11. A problemática que o filme A Era do Gelo traz continua acontecendo?**
- Não, aconteceu há muitos anos atrás.
 - Não, pois é normal acontecer isso.
 - Sim, por causa dos problemas ambientais causados pelo ser humano.
 - Sim, mas não está causando problemas.
- 12. Quais são as conseqüências que o tráfico de animais traz para o meio ambiente?**
- Aumenta a biodiversidade.
 - Não traz nenhuma conseqüência para o meio ambiente.
 - Causa extinção das espécies, contribuindo para o desequilíbrio ecológico.
 - Muda o clima dos ambientes, aumenta o aquecimento global.
- 13. É correto capturar peixes como aconteceu no filme Procurando Nemo para colocar em aquários?**
- Sim, pois eles são bonitos.
 - Não, estaremos retirando eles de seu habitat natural.
 - Não, vai dar trabalho cuidar de peixe.
 - Sim, é uma forma de preservar a espécie.
- 14. No filme Madagascar, por que os humanos queriam mandar os animais para a África?**
- Para se livrar dos animais.
 - Para enfeitar a África.
 - Porque girafas, leões, zebras e hipopótamos são naturais da África.
 - Porque a velhinha do filme estava na África esperando os animais.

15. No filme Os sem Floresta o que aconteceu quando a primavera chegou e os animais acordaram?

- a) Começaram a se alimentar.
- b) Havia uma grande e verde cerca bem no meio de seu habitat.
- c) Tinham muitas flores nas árvores.
- d) Ainda estavam com sono.

ANEXO 2 - Desenhos relacionados ao filme Era do Gelo



ANEXO 3 - Desenhos relacionados ao filme Madagascar



ANEXO 4 - Desenhos relacionados ao filme Procurando Nemo



ANEXO 6 - Desenhos relacionados ao filme Wall-E

